

MEIOS DE TRANSPORTE II

Ainda tratando do tema dos meios de transportes. Foram selecionadas algumas questões relevantes relacionadas aos modais de transporte, um dos assuntos mais importantes do Brasil. Atualmente, o país vive o processo de eletrificação da frota, que não se restringe aos carros de passeio, mas também inclui experiências bem-sucedidas com ônibus elétricos. No estado do Rio de Janeiro, estão sendo desenvolvidas baterias de íon-lítio de nióbio, demonstrando o avanço tecnológico e a inovação voltados à oferta de uma frota eletrificada à população brasileira. O objetivo é expandir o uso de energia elétrica não apenas nos metrô, mas também nos ônibus.



DIRETO DO CONCURSO

01. (PROVA: FURB/PREFEITURA/ASSISTENTE SOCIAL/2016) A respeito do transporte hidroviário no Brasil, analise as afirmativas abaixo e identifique a(s) correta(s):

I – O transporte hidroviário no Brasil é regulado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).

II – O transporte hidroviário no Brasil é dividido em fluvial e marítimo. O transporte marítimo destaca-se como o mais importante.

III – As hidrovias de interior são rios, lagos e lagoas os quais receberam infraestruturas especiais, como eclusas, barragens, canais e outros, tornando-os navegáveis.

IV – As principais hidrovias do país são: Amazônica, Tocantins-Araguaia, Paraná-Tietê, Paraguai e São Francisco.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.
- d) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.



A principal hidrovia do Brasil é a hidrovia Tietê-Paraná, localizada principalmente entre Minas Gerais, São Paulo e Goiás, recebendo também grande volume de produção proveniente do Mato Grosso do Sul. Trata-se da mais importante hidrovia do país.

Além dela, mencionam-se outras hidrovias relevantes, como a do Madeira, situada em Porto Velho, Rondônia, cujo principal rio é o rio Madeira. Esse rio estabelece conexão entre Porto



5m

Velho e o município de Itacoatiara, próximo a Manaus, conhecido como “pedra pintada”. Também é citada a hidrovia Tocantins-Araguaia, embora o rio Araguaia apresenta degradação e assoreamento, o que o torna, em grande parte do ano, não navegável. Apesar de existir, a hidrovia carece de investimentos elevados para adequação. O governo federal, ao constatar que não conseguiria sozinho realizar os aportes necessários, anunciou, em 2025, a concessão das hidrovias à iniciativa privada, buscando melhorias, ainda que com aumento de custos. O transporte hidroviário no Brasil é regulado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). As rodovias são de competência da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O transporte hidroviário divide-se em fluvial e marítimo, sendo o marítimo o mais importante. Dentro deste, há o transporte de cabotagem, que ocorre ao longo do litoral do próprio país. A cabotagem consiste na navegação entre portos brasileiros sem sair do território nacional, utilizada, por exemplo, no transporte de automóveis fabricados no Rio de Janeiro para o Nordeste, por via marítima, em vez de rodoviária. O transporte marítimo, portanto, não se limita às exportações, sendo também utilizado internamente.

As hidrovias interiores abrangem rios, lagos e lagoas que receberam infraestruturas específicas, como eclusas, construídas em regiões com relevo desnivelado, como o sul e o sudeste. A hidrovia Tocantins-Araguaia é um exemplo que exige a construção de eclusas, semelhantes às do Canal do Panamá, para permitir a navegação. Para torná-las navegáveis, são necessárias obras como barragens e canais. As principais hidrovias brasileiras são: Amazônica, Tocantins-Araguaia, Paraná, Tietê, Paraguai e São Francisco. Todas as alternativas apresentadas sobre o tema estão corretas.

02. (PROVA: CESPE/2012/TJ-RO/ANALISTA JUDICIÁRIO/ENGENHARIA CIVIL) Assinale a opção correta acerca do transporte ferroviário brasileiro.

- a) A expansão da malha ferroviária brasileira ocorrida nos últimos anos possibilitará, a médio prazo, o aumento da competitividade dos produtos de alto valor agregado produzidos no Brasil.
- b) No Brasil, tem-se intensificado o uso do modo de transporte ferroviário, em virtude da uniformidade de bitolas e da disponibilidade de linhas que cruzam o país desde o extremo Norte até a região Sul.
- c) O transporte ferroviário brasileiro apresenta baixos custos fixos em localidades onde a malha é arrendada, baixo volume de capital imobilizado e baixos custos variáveis.
- d) Uma das principais restrições regulatórias do setor ferroviário brasileiro consiste na inexistência de imposição legal às administrações ferroviárias quanto à obrigatoriedade de operar em tráfego mútuo ou, no caso de verificada a impossibilidade, de cumprir o direito de passagem dos outros operadores.

e) As operações acessórias à realização do transporte — tais como o carregamento, o descarregamento, o transbordo, a armazenagem, a pesagem e as manobras — são custeadas mediante a cobrança de taxas adicionais pela administração ferroviária, que negocia o pagamento dessa cobrança com o usuário



a) Não de produtos de alto valor agregado, e sim de baixo valor agregado. As ferrovias são amplamente utilizadas para o escoamento de produtos a granel, como minério de ferro, soja, milho, grãos e farelos.

b) Não há uniformidade, e justamente por não ter uniformidade no tamanho da bitola, que se possui empecilho para integrar a malha ferroviária brasileira. A diversidade de empresas estrangeiras que construíram as ferrovias no Brasil resultou em bitolas diferentes, o que impede a integração da malha ferroviária nacional.

c) Em localidades onde a malha é arrendada, no entanto, não se observam baixos custos, pois há a necessidade de pagar pedágio. Onde a malha foi arrendada, portanto, não há baixos custos, sendo necessário o pagamento.

d) Existe legislação no Brasil que impõe essa obrigatoriedade quando duas empresas operam dentro do mesmo tráfego. Quando há tráfego mútuo e se verifica a impossibilidade de cumprir o direito de passagem dos outros operadores, a empresa é obrigada a operar nesse tráfego mútuo e a manter atenção à movimentação. Assim, ao afirmar que não existe imposição legal quanto à obrigatoriedade de operar em tráfego mútuo, o item está incorreto, pois há, sim, trechos em que existe o tráfego mútuo.

03. (PROVA: CESGRANRIO/2018/TRANSPETRO - TÉCNICO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS JÚNIOR) O transporte por meio de hidrovias é mais barato quando comparado ao transporte rodoviário e ferroviário de cargas. As regiões Sul e Sudeste representam mais da metade do PIB brasileiro, todavia, possuem uma pequena quantidade de hidrovias quando comparadas com a região Norte do país.

Uma razão para as regiões Sul e Sudeste terem poucas hidrovias é que apresentam

- a) rios caudalosos e com grande calado.
- b) rios de queda, que dificultam a navegabilidade.
- c) rios que desembocam no oceano Atlântico.
- d) problemas com racionamento de água de forma perene.
- e) poucas bacias hidrográficas.



10m



15m

O transporte por meio de hidrovias é mais barato quando comparado ao transporte rodoviário e ferroviário de cargas, sendo o transporte mais econômico, excetuando-se o transporte dutoviário. Considerando rodovia, ferrovia, hidrovia e transporte aéreo, o mais barato é a hidrovia, seguida da ferrovia, do rodoviário e, por último, do aeroviário, que é o mais caro.

a) Os rios não são tão caudalosos assim.

b) O Sul e o Sudeste possuem poucas hidrovias porque os rios têm quedas, o que dificulta a navegabilidade. Assim, o Sul e o Sudeste não podem investir tanto no sistema hidroviário porque os rios apresentam grandes quedas, o que revela a ausência de uma geografia favorável à navegabilidade.

GABARITO

01. d

02. e

03. b

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pela professora Rebecca Caroline.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
